

## **Consagrado, Cascavel mantém invencibilidade nos JAPS**

### **Handebol**

Enviado por: Jornalista 1

Postado em:21/10/2019

Pelo segundo ano consecutivo, as seleções feminina e masculina conquistaram juntas o título da Divisão A do 62º Jogos Abertos do Paraná.

Ao reeditar pelo segundo ano consecutivo as finais do handebol com Maringá, as seleções feminina e masculina de Cascavel se consagraram campeãs da Divisão A do 62º Jogos Abertos do Paraná, mantendo a hegemonia no Estado. Cascavel fez a festa ao conquistar dobradinha no pódio pelo segundo ano consecutivo (Foto: Jaqueline Galvão/JAPS) A cada encontro a certeza é uma só: independente de quem ganha, a partida será acirrada do início ao fim. No duelo decisivo, a equipe da serpente entrou em quadra para defender o título e encontrou do outro lado um time determinado a não facilitar o trabalho das cascavelenses, que encerraram o primeiro tempo atrás no placar, perdendo por três bolas, 11 a 14. Impulsionadas pela torcida, o elenco do Oeste surpreendeu as adversárias no início do segundo tempo, diminuindo a vantagem das maringaenses e igualando o placar. Dali em diante, a rede balançava ora do lado de cá ora o lado de lá, demonstrando o alto nível da partida. Empenhadas em defender o título, Cascavel impôs ainda mais velocidade nos contra-ataques, fechou a defesa e intensificou a marcação individual na reta final do jogo, abrindo vantagem sobre as rivais, que administraram até o fim do confronto, encerrando a segunda parcial em 17 a 11, e o marcador final em 28 a 25. Com a vitória sobre as maringaenses, a seleção feminina de Cascavel conquistou o tricampeonato do handebol e o 15º título dos JAPS. &ldquo;Isso é resultado de trabalho, a gente sofre muito, o feminino oscila bastante dentro de quadra. Nos jogos da Liga de Handebol do Paraná sofremos alguns revés, que a gente tinha o controle do jogo, mas perdemos pra nós mesmos, e a gente começou a fazer um trabalho com as meninas, a ter reunião todo treino, todo dia conversava um pouquinho pra mudar as concepções de treino e tirar de dentro delas o monstro que fazia elas errarem, deu certo, jogaram muito, fizeram uma grande partida&rdquo;; avaliou o técnico Neudi Zenatti, acrescentando: &ldquo;No jogo contra Toledo, a goleira Isabela foi muito mal, chorava em quadra, e na final fez uma grande partida, pegando bolas muito importantes pra nós na hora certa, enquanto o time correspondeu na defesa e no ataque&rdquo;; frisou. Seleção feminina vibrou muito com a conquista do tricampeonato dos JAPS (Foto: Jaqueline Galvão/JAPS) Das seis vezes que as equipes se enfrentaram nesta temporada, Cascavel ficou com três vitórias. O próximo encontro será dia 27 de outubro pela 5ª etapa classificatória da Chave Ouro do Campeonato Paranaense de Handebol. &ldquo;É mais uma batalha, pra nós é bom porque crescemos muito nesses confrontos e Maringá também, infelizmente quando nos confrontamos alguém sai triste e alguém sai alegre, por enquanto estou saindo alegre&rdquo;; disse o treinador tricampeão. Artilheira da partida com sete gols junto com a maringaense Mariana de Oliveira, a campeã Thais Fermo analisou o confronto. &ldquo;Não tenho nem palavras pra descrever o que estou sentindo, nos preparamos há muito tempo pra conseguir o tricampeonato. Durante a competição todas as jogadoras rodaram para que quando chegasse esse momento pudéssemos estar descansadas. Jogamos muito, erramos pouco, tivemos maior aproveitamento e isso nos levou ao título&rdquo;; comemorou Thais. Com defesas decisivas, a goleira Isabela Ferrarin foi uma das responsáveis pela vitória cascavelense. &ldquo;É muito gratificante sair de um jogo que não fui tão bem e jogar uma final excelente. Além disso, minhas

companheiras de equipe arrasaram na defesa, foi todo um conjunto para que essa vitória pudesse ser possível”, declarou. Sobre Campo Mourão, as donas da casa se agigantaram e venceram a partida por 39 a 28, figurando entre as três melhores equipes da divisão principal do Estado. Dobradinha no pódio Mais uma vez frente a frente com Maringá, o time aurinegro cravou pelo segundo ano consecutivo seu nome na história da competição, um ano após conquistar o feito inédito do primeiro título no masculino. Acirrado do início ao fim, o confronto se manteve com o marcador oscilando, ora uma bola pra Maringá, ora pra Cascavel. Nos minutos finais, o time do Oeste se sobressaiu e ficou uma bola à frente no placar, vantagem que conseguiram manter até soar o apito final, consagrando Cascavel bicampeão. “É muita emoção, um sentimento que não consigo descrever em palavras. Ano passado me lesionei na primeira partida, então não pude estar dentro de quadra ajudando, e agora sai uma carga de dentro de mim, estava em quadra jogando e ganhamos de novo. Esse time é uma família, quem sai de Cascavel quer voltar, o cascahand é uma grande família feita por amigos, que se juntam pra jogar porque amam o handebol. Estou muito feliz por termos conquistado o bicampeonato e feito história mais uma vez no handebol do Estado”, enalteceu o capitão da equipe, Marcelo Rizzotto. Seleção masculina de Cascavel reinou absoluta e comemorou com a equipe feminina o título em dose dupla (Foto: Jaqueline Galvão/JAPS) Um dos destaques da partida foi o camisa 17 Rodolfo de Moraes (Cyborg), artilheiro com sete gols. “Nosso time começou a competição um pouco desacreditado, mas levantamos a cabeça e fizemos tudo que estava ao nosso alcance, estudamos os adversários, batalhamos dentro de quadra, damos o nosso melhor, nos superamos. Toda vez que conquisto um título mais velho eu vejo que o handebol ainda me cativa e isso me motiva muito a continuar trabalhando, a acreditar neste esporte, agradeço as Cascavel pela oportunidade e pela confiança depositada em mim”, enfatizou o meia direita. Camisa 17 do Cascavel, Rodolfo de Moraes (Cyborg) foi um dos destaques da final (Foto: Jaqueline Galvão/JAPS) Recém-chegado, o técnico paulista Danilo Vaz revolucionou a forma da equipe jogar, passando do 5x1 ao 6x0, com uma defesa mais baixa e ataques mais assertivos. “Tentei trazer o time pra acreditar em um novo trabalho, em uma nova proposta, junto com o Neudi, que faz um forte trabalho no feminino, fizemos uma dobradinha no masculino bem legal”, expôs Vaz, acrescentando: “Quando começamos o projeto tirei toda responsabilidade deles, de alguns problemas que tiveram no estadual, perderam de muitos gols para Londrina e Maringá, empataram com Campo Mourão, que veio com um time muito forte para os JAPS, então agora é um trabalho que eles precisam dar continuidade, não sei como vai estar minha vida daqui pra frente, se vou continuar trabalhando com eles, eu gostaria muito, acho que nosso trabalho encaixou muito bem, é um grupo muito forte, precisam só ajustar detalhes”. O título dos Jogos Abertos do Paraná se soma ao pentacampeonato dos Jogos Abertos de São Paulo, ao tetracampeonato da Copa São Paulo, ao vice-campeonato paulista no masculino e bronze no feminino e ao ouro brasileiro que Vaz já coleciona em sua carreira profissional por vários clubes em que trabalhou. Sem atuar desde 2014, o profissional agradeceu emocionado a oportunidade que teve de comandar um elenco adulto. “Estou muito feliz, agradeço ao Cebola e à equipe de Cascavel pela oportunidade que me deram, a qual não tive em São Paulo, pra realizar o que eu amo fazer e que me fez voltar à vida, porque fazer isso é minha vida”, disse Vaz. O selecionado de Londrina completou o pódio ao ganhar de 27 a 21 de Campo Mourão, que se despediu do torneio na 4ª colocação. Fotos da competição podem ser conferidas pela fanpage [www.facebook.com/jogosabertospr](http://www.facebook.com/jogosabertospr). Os Jogos Abertos do Paraná são promovidos pelo Governo do Estado do Paraná, por meio da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, e contam com o apoio do município de Toledo. COM/JAPS Jaqueline Galvão [jaquelinefgalvao@gmail.com](mailto:jaquelinefgalvao@gmail.com) WhatsApp: (45) 9.9139-1005